



PROJETO BRINQUEDOTECA: APRENDIZAGENS ATRAVÉS DO LÚDICO

Nome do autor: Rosemeri do Amaral^{1*}

Nome dos coautores: Bruna Klein Soares², Júlia Hansen³

Nome do orientador: Adriana Passos Cabral⁴; Melissa Hickmann Müller⁵

Eixo temático: Educação e diferença

RESUMO: O projeto da brinquedoteca nasceu a partir da necessidade de um espaço lúdico na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Belchior Marques Goulart, situada na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, sendo assim uma das supervisoras da escola levou a proposta até o grupo PIBID- Interdisciplinar buscando uma parceria para executá-lo. Foi desta forma iniciou-se a construção do espaço. A partir de estudos culturais inspirados em CUNHA (2011), OLIVEIRA (2015), SANTOS (1995), VYGOTSKY (1998) tendo como conceitos centrais a aprendizagem através do lúdico, o brincar. O primeiro desafio foi a revitalização de uma sala de aula que aos poucos foi sendo transformada. Durante as reuniões semanais cada bolsista foi pensando um espaço dentro da brinquedoteca que contemplasse aspectos de seu curso, sendo eles Pedagogia, Biologia, Matemática e Letras, assim surgiu a proposta de dividir a sala em cantos.

INTRODUÇÃO

O subprojeto PIBID interdisciplinar tem o objetivo de subsidiar os(as) licenciandos(as) para o exercício da docência de forma comprometida, considerando as distintas necessidades dos estudantes que povoam nossas salas de aula, bem como com as diferenças sociais e culturais dos sujeitos que compõe a população escolar. Nesse sentido, este subprojeto é identificado com foco na educação inclusiva⁶, organizando-se de forma

¹ UNISINOS, aluna no Curso de Graduação em Pedagogia, CAPES, ramaral4@gmail.com

² UNISINOS, aluna no Curso de Graduação em Pedagogia, CAPES, bruna_sklain@hotmail.com

³ UNISINOS, aluno no Curso de Graduação em Biologia, CAPES, julia.hansen@hotmail.com

⁴ Supervisora do Subprojeto Interdisciplinar – Educação Inclusiva, drica_1969@yahoo.com.br

⁵ UNISINOS, Mestre em Educação, professora do curso de Pedagogia e Psicologia, Coordenadora de Área do Subprojeto Interdisciplinar, melissah@unisinis.br

⁶ Propomos uma análise das especificidades do campo da Educação Inclusiva, por meio da abordagem de temáticas importantes para examinar os processos de in/exclusão na Contemporaneidade, tais como gênero, sexualidade, relações étnico-raciais, classe social. Nesse entendimento, a articulação das diferentes licenciaturas, em um projeto interdisciplinar como este, contribuirá para o enfrentamento mais qualificado da ainda



interdisciplinar, articulando os conhecimentos das áreas Biologia, da Educação Física, da História, de Letras/Português, da Matemática e da Pedagogia. Neste contexto, o grupo de alunas do PIBID Interdisciplinar da escola Municipal de Ensino Fundamental João Belchior Marques Goulart, foi convidado pela supervisora da escola, que esta situada na cidade de São Leopoldo-RS, a pensar em um espaço com foco no lúdico e no brincar, visto que não havia na instituição nenhum ambiente que priorizasse tais objetivos. Por acreditar que “Quando brinca a criança nutre sua vida interior, descobre sua vocação e busca um sentido para a sua vida” (CUNHA, 2011, p. 11), pensou-se que a criação de uma brinquedoteca poderia contribuir com essa proposta. Desta forma, iniciou-se a construção do espaço. O primeiro desafio foi a revitalização de uma sala de aula que aos poucos foi sendo transformada, durante as reuniões semanais do PIBID cada bolsista foi pensando um espaço dentro da brinquedoteca que contemplasse aspectos de seu curso, sendo eles Pedagogia, Biologia, Matemática e Letras, assim surgiu a proposta de dividir a sala em cantos temáticos.

Tem sido muito valorizada a organização de áreas de atividade diversificada, os “cantinhos”- da casinha, do cabeleireiro, do médico e do dentista, do supermercado, da leitura, do descanso - que permitem a cada criança interagir com pequeno número de companheiros, possibilitando-lhes melhor coordenação de suas ações e a criação de um enredo comum na brincadeira o que aumenta a troca e o aperfeiçoamento da linguagem. (OLIVEIRA, 2005, p. 195).

Na sequência o grupo começou a organização dos cantos, confeccionando e arrecadando materiais, pois a escola é carente de recursos financeiros. Cada detalhe foi pensado para que as crianças pudessem explorar e através da brincadeira desenvolver as múltiplas competências.

Conforme Santos (1995, p.9), “o brinquedo, o jogo e a brincadeira são veículos do crescimento das crianças, possibilitando a esta explorar o mundo, descobrir-se, entender-se e posicionar-se em relação a si mesma e à sociedade de uma forma natural”. Esses elementos são essenciais no desenvolvimento cognitivo, social e físico das crianças. A brincadeira na vida da criança é fundamental, uma vez que através desta desenvolvem-se as múltiplas linguagens.

OBJETIVO

O Projeto da Brinquedoteca tem como objetivos proporcionar as crianças da pré-escola ao 3º ano, momentos de aprendizagens através do lúdico e da brincadeira, um espaço onde possam brincar e interagir espontaneamente com seus pares e também com professores,

candente questão da inclusão nas escolas de nossa região, ao mesmo tempo em que potencializará a qualidade da formação inicial de nossos alunos.



desprovidas de preconceitos, estimulando o desenvolvimento cognitivo e afetivo, instigando sua capacidade de concentração, criatividade operatividade e motricidade.

METODOLOGIA

A partir do momento em que foi proposto o projeto da brinquedoteca, os bolsistas iniciaram uma pesquisa de materiais reciclados de baixo custo, jogos, fantasias, brinquedos e outros materiais que foram arrecadados pelos professores da escola.

O próximo passo foi a pintura da sala que foi cedida para a construção da brinquedoteca, que ocorreu no início do mês de março, ao final do mês a sala estava pintada. Os materiais que haviam sido recebidos de doações foram separados, em seguida analisou-se o que faltava para termos um espaço de qualidade para o brincar das crianças. Segundo (Santos, 1997, p. 72). “Cada brinquedoteca é reflexo da comunidade que lhe dá origem”. Com base nas palavras da autora, procurou-se por materiais de fácil acesso, numa proposta que oferecesse um espaço atraente, divertido, aconchegante, com uma variedade de brinquedos para as crianças. Pensamos em criar um ambiente, segundo Cunha (2011, p. 13), como “um espaço criado para favorecer a brincadeira”.

Após o levantamento viu-se que faltavam os móveis para a mini-cozinha, prateleiras e sofás para o canto da leitura, os móveis para o espaço do mercado, espelho para o espaço da arte. Começou-se então, a construção destes móveis que integrariam o espaço. A base para os nossos móveis, foram caixas de frutas, pallets e papelão, a cada semana víamos o projeto se constituindo. Foi inspirador quando recebeu-se a doação de um espelho, que proporcionou outro visual para o espaço. A organização da brinquedoteca, contou com o apoio e ideias dos professores, equipe diretiva e toda comunidade escolar. As imagens abaixo evidenciam a evolução do espaço da brinquedoteca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento em que as crianças foram pela primeira vez brincar no espaço da brinquedoteca, pode-se observar uma postura muito distinta em relação à da sala de aula, na medida que, as interações entre eles eram mais “ricas”, brincavam curiosos, mas ao mesmo tempo ponderados, o que evitava os conflitos no momento de dividir os brinquedos e os espaços. Essas percepções evidenciam a relevância deste espaço, Santos (2000) reforça esta importância ao afirmar que:

A brinquedoteca tem uma mensagem a dar para a escola porque pode ajudar as crianças a formarem um bom conceito de mundo, um mundo onde a afetividade é acolhida, a criatividade estimulada e os direitos da criança



respeitados. Um espaço assim não é comum: sem cobranças nem exigências de produtos. Este espaço tão pleno, tão cheio de oportunidades pode ser a terra fértil apropriada para a germinação de um novo homem capaz de construir uma nova humanidade (SANTOS, 2000, p. 22).

O espaço da brinquedoteca está voltado para a valorização das ações lúdicas e do brincar livre. Desta forma, ressaltamos que a brinquedoteca, que foi construída junto com a comunidade escolar, deu visibilidade à importância das ações lúdicas enquanto ações que estimulam a criatividade e conseqüentemente as aprendizagens. Segundo Cunha (2011, p.15), “na brinquedoteca a construção do conhecimento é uma deliciosa aventura, onde a busca pelo saber é espontânea e prazerosa”. Divide-se com as crianças a alegria de ver o espaço da brinquedoteca cheio de alegria e curiosidade, onde tudo é novo para ser explorado, sempre será um lugar diferente, onde o faz de conta é livre, onde suas diferenças podem ser acolhidas, podendo colocá-los onde querem estar.

PALAVRAS-CHAVE: Brinquedoteca; Aprendizagem; Brincar; Lúdico; Interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS:

- CUNHA, N, H. S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2011.
- OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. – Porto Alegre: Artmed, 1995, p. 9 a 101.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.